

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL
23 a 26 de setembro de 2010 – Universidade Federal de Viçosa – Viçosa/MG

1.17. Agricultura familiar, turismo e unidades de conservação: estudo da realidade socioambiental dos bairros rurais do entorno do Parque Estadual Serra do Papagaio, MG para o desenvolvimento do turismo¹

Gilzilene Silva², Altair Sancho³, Fabiana B. Almeida⁴, Fernanda Amaral⁵, Eduardo A. Coelho⁶, Maria F. Ávila Pires⁷

¹Este ensaio é resultado das pesquisas realizadas pelo CEPLANTUR/UFMG, com financiamento da EMBRAPA Gado de Leite/Juiz de Fora.

²Graduada em Turismo pela UFMG.

³Professor do Dep. Geografia/Curso de Turismo da UFMG.

⁴Professora do Dep. Geografia/Curso de Turismo da UFMG.

⁵Graduada em Turismo pela UFMG.

⁶Analista de Turismo do Instituto Mamirauá.

⁷Pesquisadora EMBRAPA Gado de Leite/Juiz de Fora e coordenadora do projeto.

Resumo: O presente trabalho se propôs a compreender a realidade dos produtores de base familiar do município de Alagoa, MG, localizados no entorno do Parque Estadual Serra do Papagaio (PESP), e identificar potencialidades turísticas, capazes de fundamentar a elaboração de um plano de desenvolvimento do turismo para a região. Os procedimentos metodológicos envolveram: revisão bibliográfica; pesquisa documental e de campo; processamento e sistematização dos dados; análise dos resultados. A pesquisa realizada permitiu compreender e caracterizar as práticas agrícolas, socioambientais e econômicas desenvolvidas pelos agricultores, o manejo da terra e estratégias produtivas empreendidas, organização do trabalho, condições sócio-econômicas das famílias e da infra-estrutura das propriedades. Os produtores enfrentam dificuldades relacionadas à insuficiência de infra-estrutura básica, espírito associativista fragilizado entre os produtores e dificuldades de comercialização do queijo parmesão, principal produto agrícola regional. Ao mesmo tempo, foram identificadas significativas potencialidades na região e nas propriedades rurais estudadas, capazes de justificar estudos mais aprofundados sobre desenvolvimento do turismo rural, numa perspectiva de sustentabilidade.

Palavras-chave: agricultura familiar, unidades de conservação, turismo, território, Parque Estadual Serra do Papagaio.

Abstract: This study aimed to understand the reality of family-based producers of the city of Alagoa, MG, residents in the vicinity of the Mountain State Park Parrot (PESP), and identify potential tourist, able to support the preparation of a development plan tourism to the region. The methodological procedures involved literature review, desk research and field processing and systematization of the data, analyze the results. The research has to understand and characterize agricultural practices, social environmental and economic developed by farmers, land management and production strategies undertaken, work organization, socio-economic conditions of families and the infrastructure of the properties. The results showed that producers face difficulties related to inadequate basic infrastructure, weakened associative spirit among producers and marketing difficulties of Parmesan cheese. At the same time, we identified

significant potential in the region and in the farms studied, able to justify further studies on development of rural tourism in a sustainable perspective.

Key Words: conservation areas, family farms, Mountain State Park Parrot, tourism area

Introdução

As transformações que vem ocorrendo no campo têm interferido diretamente na vida das comunidades rurais. Fatores como êxodo rural, restrições ao uso da terra, falta de incentivo à agricultura familiar, atividades não-agrícolas cada vez mais presentes no modo de vida rural, entre outros, têm influenciado diretamente as relações sociais, econômicas, culturais e ambientais dos moradores do campo (SILVA, 1999). Esse contexto evidencia a necessidade da realização de estudos voltados à compreensão dessas modificações no espaço rural, que implicam em alterações nos modos de vida e na organização social e produtiva das populações rural. Ao mesmo tempo, exige também reflexões sobre novas formas de inovação da funcionalidade do campo, de subsídio ao ordenamento territorial e novas maneiras de se pensar a natureza, não em termos de restrição ao desenvolvimento, mas como meio de agregação de valores às alternativas econômicas locais. Nessa perspectiva, os princípios do turismo qualificado como sustentável apresentam-se como uma referência para se pensar a intervenção territorial no entorno de parques. Segundo Lousada (2007) e Elesbão (2008), o turismo planejado, orientado pelos princípios da sustentabilidade e compreendido enquanto fenômeno capaz de agregar valor à agricultura familiar, atividade econômica central, pode interferir positivamente nas dimensões ambiental, econômica, social e cultural que compõem o território, contribuindo para sua estruturação e desenvolvimento.

Nesse sentido, a presente pesquisa buscou compreender a realidade socioambiental dos bairros rurais do município de Alagoa, MG, localizados no entorno do Parque Estadual Serra do Papagaio (PESP), e identificar potencialidades turísticas, capazes de fundamentar a elaboração de um plano de desenvolvimento do turismo para a região. Mediante as modificações que vem ocorrendo no espaço rural, faz-se necessário entendê-lo, como vivem os produtores rurais, suas dificuldades, bem como, as características específicas de cada propriedade em estudo, visando reconhecer as condições socioambientais das unidades de produção nos quais os mesmos estão inseridos.

Material e Métodos

A primeira etapa da metodologia compreendeu uma revisão bibliográfica em livros, artigos e periódicos científicos, teses e dissertações sobre as temáticas de unidades de conservação, agricultura familiar, turismo e categorias de análise do espaço geográfico – território e paisagem. Em seguida, houve o levantamento dos dados secundários sobre a área de estudo, a partir de pesquisa documental em *sites* institucionais, teses e dissertações, relatórios e documentos oficiais, mapas, entre outros, com o objetivo de subsidiar uma caracterização geral da área de estudo. A terceira etapa envolveu a realização de uma pesquisa em campo, que abrangeu: *i.* entrevistas semi-estruturadas; *ii.* observação e estudo da paisagem local; *iii.* georreferenciamento de pontos de interesse, tomando-se nota das coordenadas planas, por meio de um receptor GPS de navegação, e; *iv.* registros fotográficos. As entrevistas estruturadas foram

direcionadas para agricultores familiares, líderes locais e técnicos da EMATER⁹. Os dados levantados abrangeram aspectos que ressaltam as práticas agrícolas, o uso da terra, estratégias produtivas, organização do trabalho, condições sócio-econômicas das famílias e da infra-estrutura das propriedades.

Após a pesquisa de campo, os dados coletados foram sistematizados, permitindo, primeiramente, a caracterização dos produtores e áreas estudadas e a elaboração de mapas temáticos, referentes à infra-estrutura de acesso, rede hidrográfica, uso e ocupação do solo e relevo. Estes mapas foram elaborados a partir dos dados georreferenciados em campo¹⁰. Por fim, as informações coletadas sobre a região e os mapas elaborados permitiram uma compreensão e análise sobre a realidade dos agricultores familiares do entorno do PESP, bem como do potencial turístico regional. Tais aspectos são fundamentais para se pensar em um plano de desenvolvimento turístico para o entorno do PESP, a ser construído de maneira participativa com as diferentes lideranças regionais.

Resultados e Discussão

A observação e as pesquisas sobre o contexto social, ambiental e econômico dos bairros rurais de Alagoa, entorno do Parque Estadual da Serra do Papagaio, forneceram subsídios importantes para a compreensão da relação dos produtores com o meio em que vivem, as principais dificuldades enfrentadas, bem como os aspectos culturais representativos e áreas potenciais de desenvolvimento.

De maneira geral, os produtores entrevistados nos bairros rurais de Alagoa se encontram em um nível de organização de trabalho de agricultura de base familiar, utilizando técnicas ainda tradicionais de manejo no cultivo de lavouras de subsistência e criação de gado de leite, base para a produção e comercialização de queijo parmesão, principal fonte de renda regional. Contudo, a pesquisa identificou que estes agricultores encontram dificuldades de manutenção desta atividade, em virtude da falta e/ou deficiência de apoio técnico (para melhoria da qualidade da terra e do incremento do manejo), políticas públicas rurais mais efetivas, acesso a crédito, infra-estrutura (comunicação, estradas, saneamento, tratamento de água), espírito associativista e estratégias de comercialização do queijo parmesão.

Outra situação a considerar em Alagoa, e que alguns autores evidenciam (Diegues 2004, por exemplo), refere-se aos impactos e à influência da criação de uma UC na vida das comunidades do entorno, com destaque para a questão das inúmeras restrições impostas ao manejo da terra. Entre os bairros pesquisados, o Garrafão tem sofrido inúmeras influências da criação do PESP, por estar localizado no entorno direto do PESP. As fiscalizações e restrições de uso da terra impostas pelo IEF provocaram o êxodo de muitos moradores deste bairro. Segundo a pesquisa, durante o processo de implementação do PESP, os produtores do entorno não foram informados sobre os objetivos e motivos de sua criação, o que gerou insatisfação em grande parte dos

⁹ O universo considerado abrange nove propriedades familiares. Para o registro dos elementos da paisagem elaborou-se um quadro que abrange os critérios pertinentes a serem observados em campo, tais como: o tipo de vegetação; a presença de água; o predomínio, isto é, o que está fortemente presente na paisagem; a raridade, que corresponde ao que não é comum na paisagem como um todo; a topografia e as intervenções antrópicas.

¹⁰ Para a geração dos mapas temáticos utilizou-se o software *Track Maker*, que possui uma interface com o receptor GPS, onde é possível processar os dados georreferenciados em campo e convertê-los para o formato *shape*, compatível com *software ArcGIS*, que subsidiou a elaboração dos mapas temáticos.

produtores residentes no entorno desta UC, o que fica claro na fala de um agricultor entrevistado “Eles iam chegando e falando que num podíamos mais ficar nas nossas terras, porque agora era do parque”. (morador do Bairro Garrafão). Para o técnico da EMATER de Alagoa, “a criação do parque trouxe melhorias para as vias de acesso entre os bairros, facilitando para o produtor o escoamento de sua produção”. Entretanto, gerou também significativo êxodo de muitos produtores que habitavam as proximidades do parque, em virtude das restrições impostas ao manejo da terra. Os produtores que ainda permanecem na região demonstraram uma preocupação crescente em relação ao futuro de suas atividades, em especial à rentabilidade da produção e à permanência no campo.

Diante desse contexto complexo, alguns questionamentos têm sido realizados, seja por produtores rurais, técnicos agrícolas, empreendedores ou pela própria população de Alagoa, sobre possíveis meios alternativos para complementar as atividades rurais tradicionais. Orientados por esses questionamentos, a pesquisa em questão se propôs a investigar o potencial turístico da região, bem como o interesse dos produtores no desenvolvimento de atividades turísticas complementares às atividades rurais. Em campo, constatou-se, a partir da observação da paisagem, as interferências antrópicas ocorridas ao longo dos tempos, como a mineração, a lavoura e, hoje, intensa presença da pecuária. Mas também foi possível observar que, apesar desses impactos sobre a paisagem, existem áreas significativas de vegetação preservadas, reflexo, em grande parte, das iniciativas de proteção da natureza presentes na região (município está inserido na APA da Mantiqueira, além de estar nos limites do PESP). A elaboração dos mapas temáticos sobre hidrografia, relevo, uso e ocupação do solo subsidiaram a identificação das singularidades da paisagem de Alagoa, bem como permitiram a interpretação dessa realidade. O mapeamento realizado identificou ainda os atrativos naturais e histórico-culturais, reforçando a existência de potencial turístico nos bairros estudados.

A pesquisa identificou algumas singularidades regionais, capazes de sustentar ações de planejamento turístico de médio e longo prazo: conjunto de atividades agropecuárias desenvolvidas e as relações entre o homem do campo e o meio ambiente, evidenciando diversos elementos característicos da ruralidade; as tradições culturais; a produção do queijo parmesão; a relevância ambiental e paisagística, que evidencia uma diversidade de cenários (topografia, tipos de solos, mananciais hídricos disponíveis, cachoeiras e cursos d'água, tipos de vegetações predominantes, entre outras) e a inserção em diferentes tipos de UCs (APA da Mantiqueira, PESP), que revela um potencial ambiental e cultural relevante.

Através dos levantamentos realizados, verificou-se ainda que alguns produtores têm interesse em investir na área de turismo, seja através de hospedagem familiar, serviços de alimentação ou guiamento. A essa realidade constatada, e dentro do que vem afirmando alguns autores (LOUSADA, 2007; ELESBÃO, 2008), o turismo pode constituir uma alternativa econômica e social em muitos espaços rurais, como complemento das atividades exercidas nesse espaço.

Conclusões

A realidade socioambiental dos agricultores familiares de Alagoa evidenciou a necessidade de se empreender ações de planejamento com enfoque territorial, a partir de uma perspectiva que privilegie um desenvolvimento abrangente e estruturante da região. Este desafio implica na reestruturação e articulação de políticas públicas no município,

investimentos em setores produtivos tradicionais (agricultura) e aqueles com valor inovativo (turismo, artesanato, prestação de serviços), numa perspectiva de interdependência e complementaridade, além do incremento do meio rural, como forma de incentivar a permanência do homem no campo e valorizar os aspectos tradicionais e culturais, característicos da ruralidade. Nessa direção, o turismo, ancorado numa lógica inclusiva e sustentável, pode contribuir para o alcance desses objetivos, impactando na conservação ambiental, geração de renda alternativa, intercâmbio cultural e melhoria da qualidade de vida no meio rural. No entanto, a construção de um plano de desenvolvimento turístico para o entorno do PESP, etapa subsequente deste estudo, requer uma abordagem participativa e democrática, que considere o envolvimento de diferentes representatividades sociais num debate crítico sobre as possibilidades e caminhos de desenvolvimento do turismo e, sobretudo, de reestruturação das condições de vida e produção no meio rural.

Literatura Citada

DIEGUES, A.C.S. **O mito moderno da natureza intocada**. Hucutec, Núcleo de Apoio a Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas do Brasil, USP. SP. 2004.

ELESBÃO, I. **Os efeitos do turismo no espaço rural: um olhar sobre um pequeno município brasileiro**. Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, RS, Brasil. 2008.

LOUSADA, M. **Geografia do turismo rural no estado de Minas Gerais: ecos contraditórios de um segmento turístico dito em expansão**. Dissertação, programa de pós-graduação UFMG. Belo Horizonte, MG. 2007.

SILVA, J.F.G. **O novo rural brasileiro**. Campinas: IE/UNICAMP - Coleções de pesquisa, SP. 1999.

II SIMBRAS-AS

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL

Agropecuária, Agroecologia e Cooperativismo

ANAIS DE RESUMOS EXPANDIDOS

Realização

Universidade Federal de Viçosa

Pró – Reitoria de Extensão e Cultura - PEC

**Viçosa – MG – Brasil
2010**

© 2010 by Rogério de Paula Lana e Geicimara Guimarães

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a autorização escrita e prévia dos detentores do *Copyright*.

Impresso no Brasil

**Ficha catalográfica preparada pela Seção de Catalogação e Classificação da
Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa**

S612a
2010

Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável
(2 : 2010 : Viçosa, MG).
Anais de resumos expandidos [recurso eletrônico] / II Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável, 23 a 26 de setembro de 2010, Viçosa, MG ; Editores Rogério de Paula Lana, Geicimara Guimarães – Viçosa, MG : Os Editores, 2010.
1 CD-ROM (767p.) : il. ; 4 ¾ pol.

Tema do congresso: Agropecuária, agroecologia e cooperativismo.
Inclui bibliografia.
ISSN 2176-0772

1. Agropecuária – Congressos. 2. Ecologia agrícola – Congressos. 3. Cooperativismo – Congressos. I. Lana, Rogério de Paula, 1965-. II. Guimarães, Geicimara, 1980-. III. Título. IV. Título: II Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável. V. Título: II SIMBRAS-AS. VI. Título: Agropecuária, agroecologia e cooperativismo.

CDD 22.ed. 630.6

Capa: TD Software

Digitação e Montagem: Rogério de Paula Lana
Geicimara Guimarães

Diagramação: Rogério de Paula Lana
Geicimara Guimarães

Contato: Rogério de Paula Lana
Tel. (31) 3899 3288
E-mail: rlana@ufv.br

Geicimara Guimarães
Cel. (31) 9691 4015
geicimara.guimaraes@ufv.br